Instituto Tecnológico de Aeronáutica Engenharia Aeroespacial e Mecânica



CE-288 Programação Distribuída

Professor: Dr. Celso Massaki Hirata

Resolução da Serie de Exercícios nº3

Lucas Kriesel Sperotto

3º Série Programação Distribuída

- Liste os valores das variáveis dos processos do algoritmo de anel lógico (J. Misra) para detecção de termino com cinco processos (P0 ... P4). Todos os processos estão descansando e existe uma mensagem em trânsito de P0 a P3. Suponha a seguinte sequência de eventos:
 - a) P0 inicia a detecção;
 - b) A mensagem (de P0) chega em P3 e P3 fica ativo;
 - c) P3 envia mensagem para P2;
 - d) A mensagem chega em P2 e P2 descansa.

Em caso de detecção de término, qual processo que detecta o término?

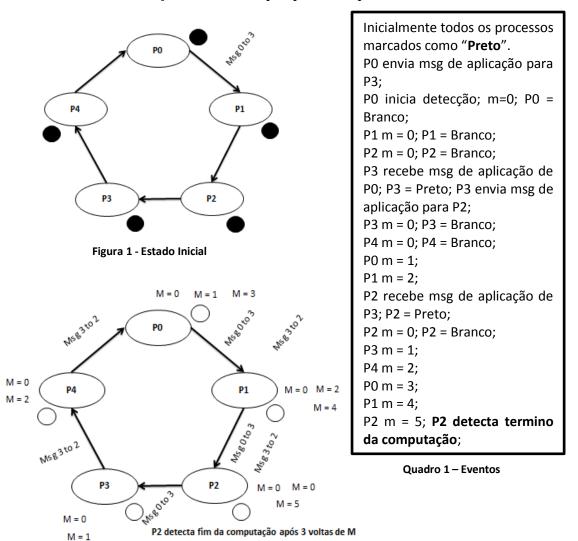


Figura 2 - Estado Final

Para a resolução do exercício, **assumi** que o processo **P3 descansa** após enviar mensagem de aplicação para P2. Caso o processo **P3 não descanse**, o token não é enviado por ele e **o termino não seria detectado**. Na figura 1 vemos o estado inicial da execução e na figura 2 o estado final. A descrição dos eventos pode ser visto no quadro 1. O processo que detecta término é P2, dado que ele é o ultimo a dormir.

2) Usando o algoritmo de Lomet (prevenção de deadlock de recurso centralizado), com **quatro** recursos e **quatro** transações e cada transação requer **um** recurso, mas potencialmente pode requerer no máximo **dois** recursos, mostre uma situação onde o recurso não é concedido apesar de disponível. Explique:

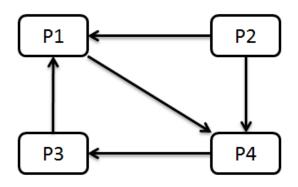
```
Recursos a, b, c, d;
T1: necessidade máxima de a, b;
T2: necessidade máxima de b, c;
T3: necessidade máxima de c, d;
T4: necessidade máxima de d, a;
Escalonamento: T1(a, b), T2(b, c), T3(c, d), T4(d, a), O(1, a), O(2, b), O(3, c), O(4, d);
O(1, a):
T1 -> T4;
O(1, a), O(2, b):
T2 -> T1 -> T4;
O(1, a), O(2, b), O(3, c):
T3 -> T2 -> T1 -> T4;
O(1, a), O(2, b), O(3, c):
T4 -> T3 -> T2 -> T1 -> T4;
```

Ocorrência de ciclo, o recurso **d** esta disponível para **T4**, entretanto ele adicionaria um arco de potencialmente bloqueando para T3, já que T3 pode precisar de d, o que geraria um ciclo e o recurso não é concedido.

- 3) Usando o algoritmo para prevenção de deadlock de recurso distribuído, com **quatro** recursos e **quatro** transações e cada transação requer **um** recurso, mas potencialmente pode requerer no máximo **dois** recursos:
 - a) mostre uma situação onde um recurso não é concedido apesar de disponível;
 - b) Qual deveria ser a ordem de execução das transações para que ocorresse o maior número de concessões de recursos?

```
Recursos a, b, c, d;
T1: necessidade máxima de a, b;
T2: necessidade máxima de b, c;
T3: necessidade máxima de c, d;
T4: necessidade máxima de d, a;
Rotulo de Tempo: T1 \Rightarrow T2 \Rightarrow T3 \Rightarrow T4;
Escalonamento: T1(a, b), T2(b, c), T3(c, d), T4(d, a), O(1, a), O(2, b), O(3, c), O(4, d);
Sa: T1 => T4
                                        T1 -> T4 por O(1, a); concedido
Sb: T1 => T2
                                       T2 \rightarrow T1 por O(2, b); não concedido
Sc: T2 => T3
                                       T3 -> T2 por O(3, c); não concedido
                                       T4 \rightarrow T3 por O(4, d); não concedido
Sd: T3 => T4
       Em Sb o recurso está disponível, mas ocorre um deadlock por rótulo de tempo.
Rotulo de Tempo: T1 \Rightarrow T4 \Rightarrow T3 \Rightarrow T2;
Escalonamento: T1(a, b), T2(b, c), T3(c, d), T4(d, a), O(1, a), O(4, d), O(3, c), O(2, b);
Sa: T1 => T4
                                       T1 \rightarrow T4 por O(1, a); concedido
Sb: T1 => T2
                                        T2 \rightarrow T1 por O(2, b); não concedido
                                       T3 \rightarrow T2 \text{ por } O(3, c); concedido
Sc: T3 => T2
Sd: T4 => T3
                                        T4 \rightarrow T3 por O(4, d); concedido
       Com essa ordem recurso não é concedido apenas em Sb.
```

4) Usando o algoritmo de detecção de deadlock de comunicação de Chandy, Misra & Haas, dê um exemplo de execução com os quatro processos P1, P2, P3 e P4 em deadlock de comunicação. Suponha que os processos P3 e P4 iniciam a detecção. Mostre os valores das variáveis de trabalho.



Seta indica espera por mensagem.

Tempo	Ação								
	P4 inicia sua primeira detecção								
1	P3 inicia sua primeira detecção								
1	P4 envia query (4,1,4,3)								
	P3 envia query (3,1,3,1)								
	P3 recebe query(4,1,4,3)								
2	P3 envia query (4,1,3,1)								
2	P1 recebe query(3,1,3,1)								
	P1 envia query(3,1,1,4)								
	P4 recebe query (3,1,1,4)								
3	P4 envia query (3,1,4,3)								
3	P1 recebe query(4,1,3,1)								
	P1 envia query(4,1,1,4)								
	P3 recebe query(3,1,4,3)								
4	P3 envia reply(3,1,3,4)								
4	P4 recebe query (4,1,1,4)								
	P4 envia reply(4,1,4,1)								
	P4 recebe reply(3,1,3,4)								
5	P4 envia reply(3,1,4,1)								
3	P1 recebe reply(4,1,4,1)								
	P1 envia reply(4,1,1,3)								
	P1 recebe reply(3,1,4,1)								
6	P1 envia reply(3,1,1,3)								
0	P3 recebe reply(4,1,1,3)								
	P3 envia reply(4,1,3,4)								
	P3 recebe reply(3,1,1,3)								
7	P3 declara Deadlock								
'	P4 recebe reply(4,1,3,4)								
	P4 declara Deadlock								

Todos os processos estão descansando – aguardando por mensagem.

P1 espera por P4;

P2 espera por P1 e P4;

P3 espera por P1;

P4 espera por P3;

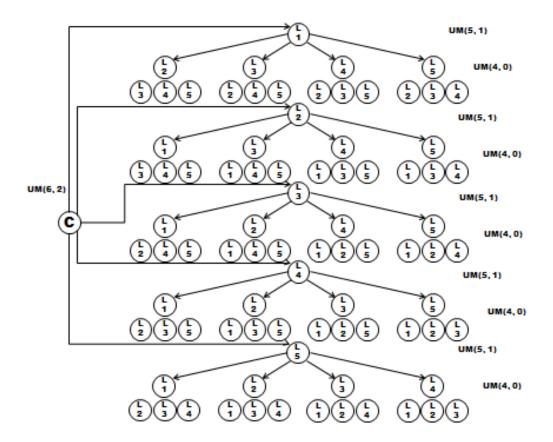
P3 e P4 iniciam detecção;

Temos na tabela ao lado as trocas de mensagens entre os processos até a detecção de Deadlock.

Na figura abaixo, temos os valores nas variáveis em cada um dos processos para cada instante de tempo. No tempo 4 não houve mudança nas variáveis e não foi mostrado.

								Temp	o 0												
P1				P2	2			P3	3			P4									
	Latest(i)	engager(i)	num(i)	wait(i)																	
1	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F					
2		0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F					
3		0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F					
4	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F					
					Tempo 1																
P1						P2				P3				P							
		engager(i)	num(i)	wait(i)	Latest(i)	engager(i)	- '	wait(i)	Latest(i)	engager(i)		wait(i)	Latest(i)	engager(i)	num(i)	wait(i)					
1		0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F					
2	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F					
3		0	0	F	0	0	0	F	1	0	1	T	0	0	0	F					
4	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	1	0	2	T					
								Temp	o 2												
		P:				P2			P3				P4								
		engager(i)		wait(i)																	
1		0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F					
2		0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F					
3		3	0	T	0	0	0	F	1	0	1	T	0	0	0	F					
4	0	0	0	F	0	0	0	F	1	4	1	T	1	0	1	T					
								Temp	o 3												
P1					P2				P3				P4								
	Latest(i)	engager(i)	num(i)	wait(i)																	
1	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F					
2	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F					
3	1	3	1	T	0	0	0	F	1	0	1	T	1	1	1	T					
4	1	3	1	T	0	0	0	F	1	4	1	T	1	0	1	T					
								Temp	o 5												
		P:	L			P2	2			P3	3			P4	1						
	Latest(i)	engager(i)	num(i)	wait(i)																	
1	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F					
2	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F					
3	1	3	1	T	0	0	0	F	1	0	1	T	1	1	0	T					
4	1	3	0	T	0	0	0	F	1	4	1	T	1	0	1	T					
								Temp	o 6												
P1				P2				P3			P4										
	Latest(i)	engager(i)	num(i)	wait(i)																	
1	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F					
2	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F					
3	1	3	0	T	0	0	0	F	1	0	1	T	1	1	0	Т					
4	1	3	0	T	0	0	0	F	1	4	0	T	1	0	1	Т					
								Temp	o 7												
		P:	L		P2				P3				P4								
	Latest(i)	engager(i)	num(i)	wait(i)																	
1	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F					
2	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F	0	0	0	F					
3	1	3	0	T	0	0	0	F	1	0	0	T	1	1	0	Т					
4	1	3	0	T	0	0	0	F	1	4	0	T	1	0	0	Т					

5) Mostre os valores para UM(6,2) com general comandante e general tenente L1 traidores. O general comandante envia ordens diferentes para cada um de seus generais tenentes (a, b, c, d, e) e o general tenente traidor sempre envia a ordem (f). Qual é o número de mensagens que cada general tenente recebe? Qual é a configuração final de mensagens recebidas de L5?

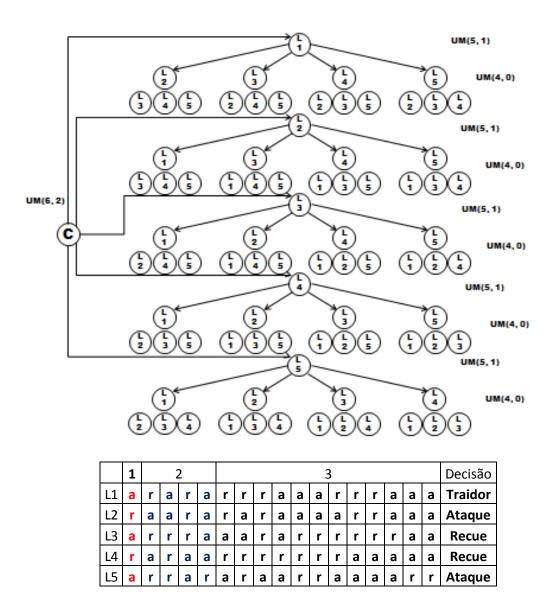


Na figura acime, vemos o grafo gerado para as trocas de mensagens. Cada General Tenente recebe **17 mensagens**.

	1	2				3											
L1	a	b	С	a	е	b	b	b	С	C	C	ъ	đ	d	e	e	e
L2	b	f	С	d	е	f	f	f	f	С	С	f	d	d	f	е	е
L3	C	f	b	đ	е	f	f	f	f	b	b	f	đ	d	f	е	е
L4	d	f	b	С	е	f	f	f	f	b	b	f	С	С	f	е	e
L5	е	f	b	С	d	f	f	f	f	b	b	f	С	С	f	d	d

 $\mathbf{L5} = \{ e, f, b, c, d, f, f, f, b, b, f, c, c, f, d, d \}.$

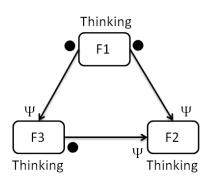
Dada à definição do problema, as mensagens deve ser ataque ou recue (0 ou 1). E um tenente traidor envia aleatoriamente ataque ou recue. Apresento a seguir uma segunda solução para o problema baseado nas afirmações descritas. Claro que poderíamos considerar uma das mensagens (a) como ataque e as demais como falha no envio, entretanto para isso deveríamos considerar um Vdef.



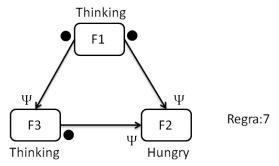
As decisões mostradas na tabela confirmam que para essa configuração o algoritmo não consegue gerar uma decisão unânime para todos os generais. L1 como sendo traidor não toma decisão. Configurando para UM(7, 2) todos tomam a mesma decisão, sendo este o propósito do algoritmo.

- 6) Explique a Solução Distribuída de Chandy e Misra (grafos de precedência) para o problema dos filósofos que jantam com 3 filósofos. Use o seguinte roteiro:
 - Inicie adequadamente os processos;

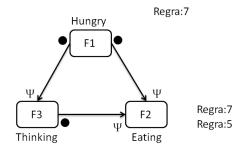
- Explique o processamento de mensagens até que um dos filósofos que esteja com fome consiga comer.
- Liste quais regras (1 a 7) que estão sendo usadas a cada transição.



Ψ: Garfo ●: Token



Ψ: Garfo ●: Token



Para a inicialização, o grafo deve ser acíclico. Na primeira figura temos uma possível inicialização com um grafo acíclico.

Como F2 esta com fome e possui os garfos ele pode comer.

F1 precisa enviar request para F2 e F3.

F2 e F3 enviam forktoken para F1.

F1 Recebendo os garfos ele pode comer.

Ordem da aplicação das regras nos filósofos:

F2: Regra 7;

F2: Regra 5;

F1: Regra 7;

F1: Regra 1 para F2;

F1: Regra 1 para F3;

F3: Regra 2;

F3: Regra 3;

F2: Regra 2;

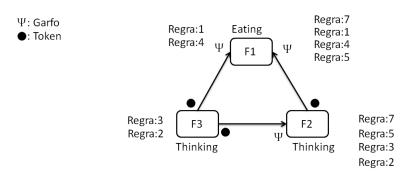
F2: Regra 3;

12. Regia 5,

F1: Regra 4 para F2;

F1: Regra 4 para F3;

F1: Regra 5;



Ψ: Garfo ●: Token